

037

**A CONTRIBUIÇÃO DA PROPRIEDADE FÍSICA DA MATÉRIA ARTÍSTICA PARA O SIGNIFICADO DA OBRA CONTEMPORÂNEA.** *Mara Cleci Castilhos da Silva, Gisele Link Federizzi,ICLEIA BORSACATTANI*  
(Departamento de Artes Visuais, Instituto de Arte, UFRGS)

Neste módulo da pesquisa, coube aos bolsistas levantar e analisar a matéria na arte contemporânea. Ao ser escolhida pelo artista a matéria perde seu aspecto preexistente e tem suas características absorvidas na obra emanada da mesma natureza da figura artística. Por outro lado, a matéria pode ser geradora da idéia de criação, suas propriedades sugerem ao artista a instauração de uma obra. “A escolha de uma matéria é operada com base na sua natureza: não é indiferente para uma figura o ser pintada a óleo ou em afresco, a uma estátua o ser em mármore, ou bronze (...)” ( Pareyson) Foi realizada pesquisa bibliográfica e iconográfica sobre o tema situando-o histórica e teoricamente e, posteriormente, a análise poética e formal das obras contemporâneas. As conclusões parciais a que chegamos até o momento mostram que, na arte contemporânea, principalmente nas “instalações”, a propriedade física dos materiais artísticos é evocada em sua própria natureza, não remetendo a outra coisa senão à suas características. São utilizados água (transparência), ferro (oxidação), concreto (densidade), luz (transparência), etc. Deteremos nosso foco de pesquisa, no uso deste materiais, tendo a propriedade física como mais um componente direto na mestiçagem de elementos utilizados na significação da obra de arte contemporânea. Exemplificaremos as conclusões com obras de Carlos Frajardo, Mónica Gonzalez, Laura Fróes e Karin Lambrecht, entre outros.